




# ***MODERNISMO PRIMEIRA FASE 1922 A 1930***

**LITERATURA**  
**Professora Mari**



---

**“ Nós não sabíamos o que queríamos,  
mas sabíamos o que não  
queríamos”.**

(Mário de Andrade)

**A 1ª fase do Modernismo Brasileiro inicia-se com a SEMANA DE ARTE MODERNA, realizada em São Paulo, no Teatro Municipal, nos dias 13, 15 e 17 de Fevereiro.**



A **Semana de Arte Moderna de 1922** foi o ponto de partida do modernismo brasileiro, sendo causa de muita polêmica no período, devido à sua vontade de romper com os padrões artísticos europeus.



# OBJETIVOS DA SEMANA

---

- Colocar a cultura brasileira a par das correntes de vanguarda do pensamento europeu e pregar a tomada de consciência da realidade brasileira.
- Futurismo / Cubismo / Expressionismo / Surrealismo / Dadaísmo
- Renovação da linguagem.
- Ruptura com o passado.
- Apresentar novas ideias e conceitos artísticos como: a nova poesia através da declamação.
- O movimento possuía duas vertentes: destruidora e criadora.
- Ocorreu em uma época cheia de turbulências políticas e sociais, econômicas e culturais.

# PRINCIPAIS ARTISTAS

---

**Os principais nomes do nascente Modernismo Brasileiro foram Menotti de Picchia, Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira e Cassiano Ricardo, na Literatura; Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, e Emiliano Di Cavalcanti, na pintura; Guiomar Novais e Heitor Villa-Lobos, na música; e Victor Brecheret, na escultura.**



## 1912 – CHEGADA DE OSWALD DE ANDRADE DA EUROPA

Oswald de Andrade retorna de sua primeira viagem à Europa trazendo consigo as ideias Cubistas e Futuristas. Impressionado com esses movimentos, escreve, em versos livres, o poema "Passeio de um tuberculoso, pela cidade, de bonde".

A obra foi tão mal recebida pelo público que o autor a jogou fora.

Sentindo a necessidade de remodelar as artes brasileiras, ainda muito influenciadas pelo academicismo, Oswald afirmou:

**"Estamos atrasados cinquenta anos em cultura, chafurdados ainda em pleno Parnasianismo."**

\* Título do primeiro poema em versos livres de Oswald de Andrade, em 1912. O autor o escreveu e o rasgou.

*O último passeio de um tuberculoso, pela cidade, de bonde.*

dos salões abertos saem pianos enxotados  
a abanar suas caudas  
há luzes que brilham do farol lugar-nenhum  
há crianças e há babys  
há mademoiselles  
há mulheres  
e há marias-de-papel

das janelas fechadas  
dos sorrisos abertos  
dos salões  
dos comércios

vêm choros, chorinhos  
vêm gritos  
sussuros  
ulular de crianças

há pretos  
há brancos  
há homens de cara amarela  
e mulheres de pele azul

nas ruas

nos tetos  
há quem flane  
no fora  
no dentro  
há quem inflame  
fogo  
chuva  
vento e riso  
dos palhaços circenses vendedores de jornal  
(Extra! Extra! Jesus nasceu! Ide fazer os versos  
de circunstância!)  
dança e coro  
oração  
modinha  
coração bate  
no fox-trotar dos cavalões  
e  
gaita  
e chuva  
e miado e ganido e gargalhada a balançar:  
sacolejo sacolejo

dos anti-aquários salões  
vem o refrão do amanhecimento  
entoado no sorriso  
de alguém ébrio que nada bebeu do licor da  
vida  
e se atirou...



A partir de 1917 ANITA MALFATTI torna-se conhecida, em sua segunda Exposição, causando o primeiro confronto aberto entre o velho (Monteiro Lobato Com O Artigo “Paranoia Ou Mistificação”) e o novo (Jovens Artistas De São Paulo).



## Paranoia ou mistificação

Monteiro Lobato – crítico de arte de *O Estado de São Paulo*

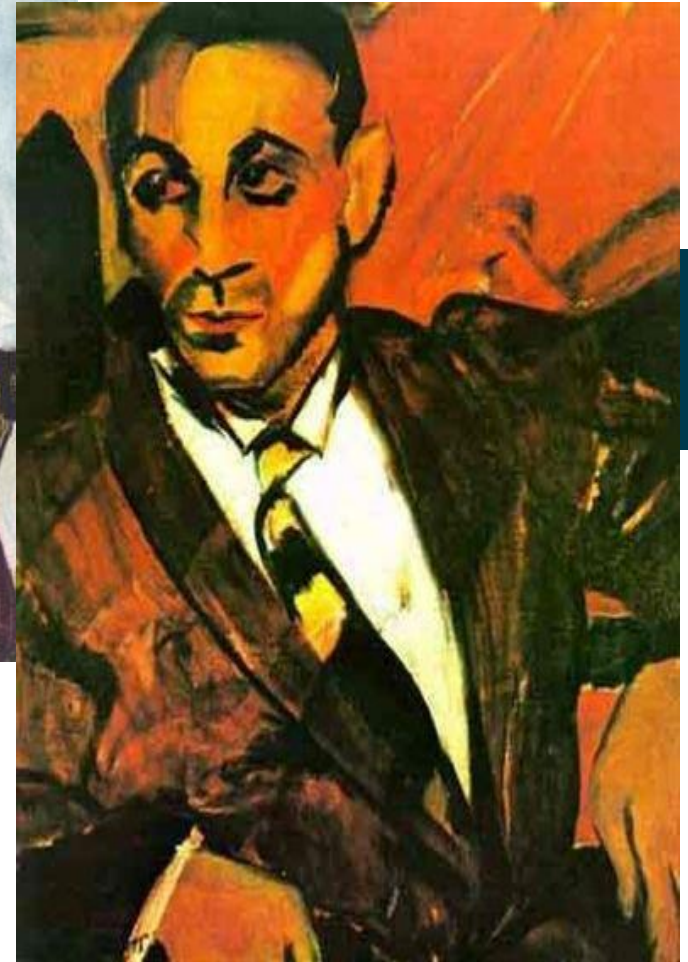
“Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem normalmente as coisas (...). A outra espécie é formada pelos que veem anormalmente a natureza e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. (...) Embora eles se deem como novos, precursores de uma arte a vir, nada é mais velho do que a arte anormal ou teratológica: nasceu com a paranoia e a mistificação. (...) Essas considerações são provocadas pela exposição da sra. Malfatti onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso e companhia.”



“Nu cubista”, 1916

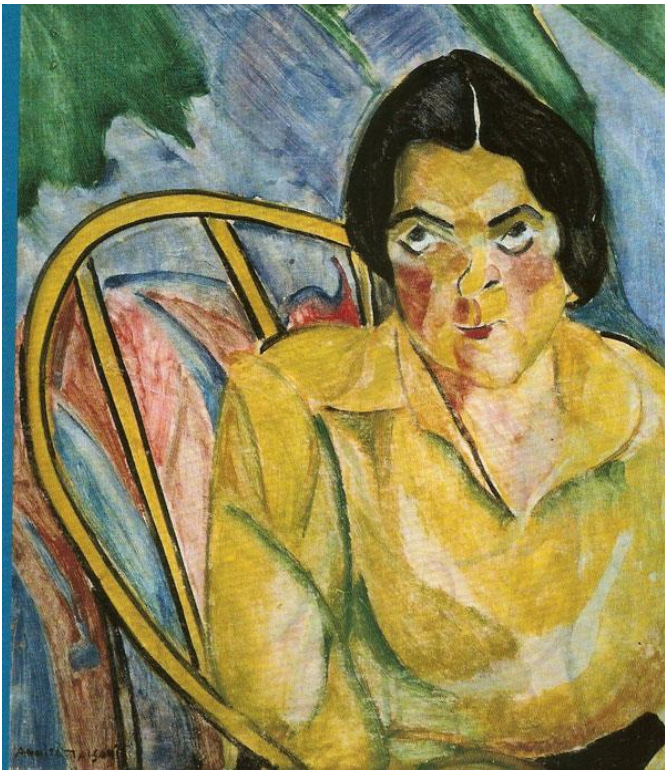


“A estudante”



O homem amarelo





A boba

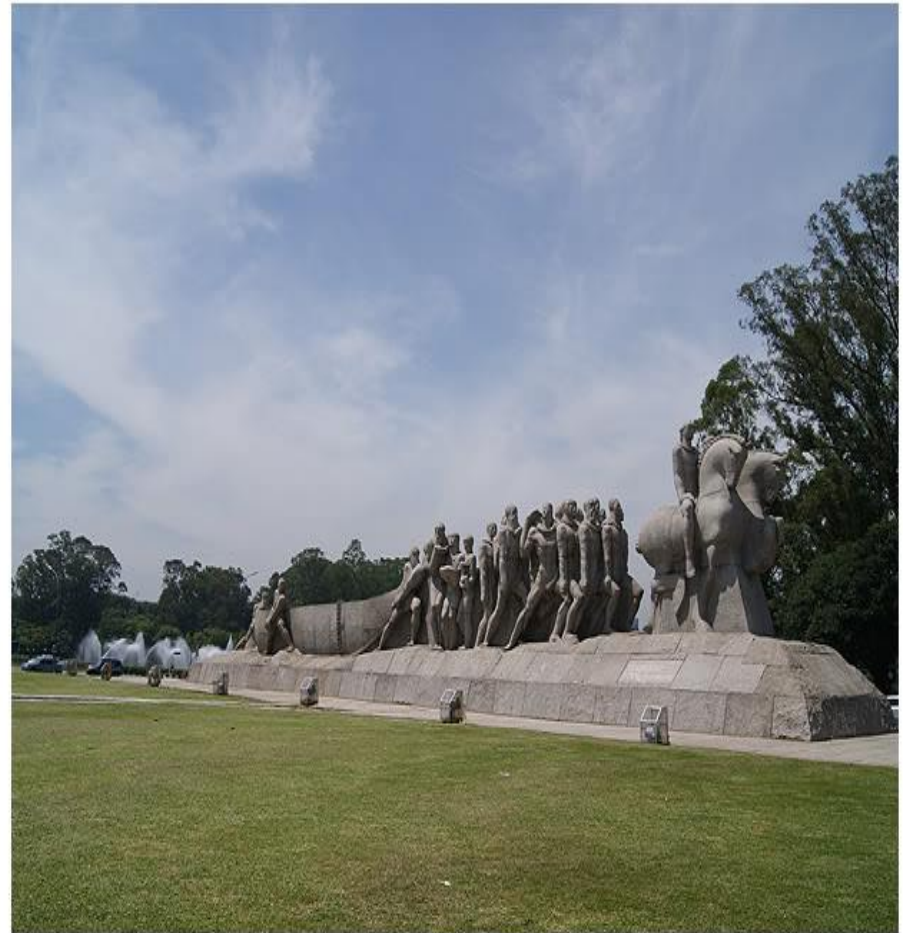
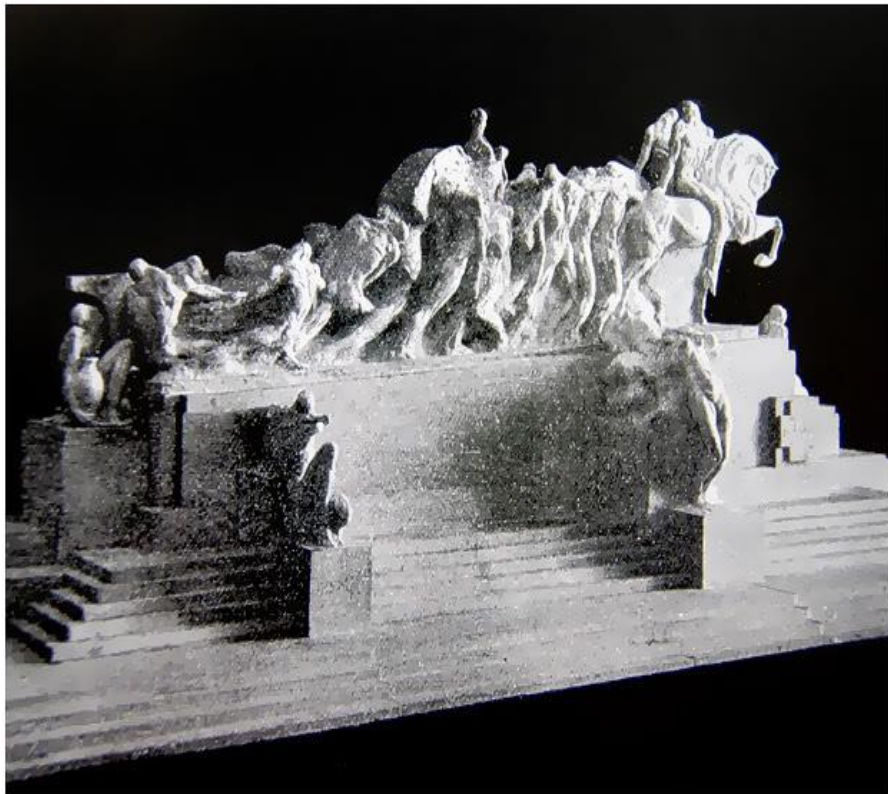


O torso




O japonês

**EXIBIÇÃO, EM SÃO PAULO, DA MAQUETE DA OBRA “MONUMENTO ÀS BANDEIRAS”, DE VICTOR BRECHERET**







---

A ideia do tema sobre o bandeirismo partiu de Menotti del Picchia, sendo que a construção da obra sofreu inúmeros atrasos: Falta de verbas, política e até mesmo a 2ª Guerra Mundial adiaram sua conclusão. Finalmente em 25 de janeiro de 1953 a obra foi inaugurada. Portugueses, índios, negros e mamelucos puxam a canoa das monções bandeirantes em uma obra de granito com 50 metros de extensão.

Apesar da ação de vândalos pichadores e de "turistas" que insistem em subir no monumento como se este fosse um poleiro, a obra continua imponente e monumental - instalada no mesmo sentido de entrada dos bandeirantes para o interior, no eixo sudeste-noroeste.

# Contexto Político

---

- O Movimento Modernista Brasileiro aparece na primeira parte da República Velha. O contexto histórico desse período foi marcado pela política do café com leite: as oligarquias de São Paulo e de Minas Gerais.
- FORTALECIMENTO DA POLÍTICA CAFÉ-COM-LEITE  
A **política do café com leite** foi uma política de revezamento do poder nacional executada na República Velha pelos estados de São Paulo- mais poderoso economicamente, principalmente devido à produção de café - e Minas Gerais - maior polo eleitoral do país da época e produtor de leite.
- SURGIMENTO DA BURGUESIA INDUSTRIAL, PRINCIPALMENTE EM SÃO PAULO
- AUMENTO DO NÚMERO DE IMIGRANTES EUROPEUS (NOTADAMENTE OS ITALIANOS)
- DESCONTENTAMENTO DA BURGUESIA INDUSTRIAL COM A POLÍTICA FEDERAL VOLTADA PARA A PRODUÇÃO E A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ.

# ***CARACTERÍSTICAS***

**A primeira fase foi conhecida como “fase heroica” e ocorreu entre 1922 e 1930.**



A Primeira Fase foi a de divulgação das ideias Modernistas em todo o país e de aprofundamento das questões estéticas lançadas pela semana. Essa fase foi marcada essencialmente por duas tendências: destruição e construção.



tarsila-do-amaral-para-criancas a-cuca



- VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA
- NACIONALISMO CRÍTICO
- NEGAÇÃO DO ACADEMICISMO E DO PARNASIANISMO
- SARCASMO, CINISMO E IRONIA
- MÉTRICA LIVRE
- RENOVAÇÃO DA ARTE E DA LINGUAGEM
- DESTAQUE PARA O COTIDIANO
- ÍNDOLE CAÓTICA E ANARQUISTA

- ROMPIMENTO COM TODAS AS ESTRUTURAS DO PASSADO
- CARÁTER ANÁRQUICO E DESTRUIDOR
- BUSCA DO MODERNO, DO ORIGINAL E DO POLÊMICO
- VOLTA ÀS ORIGENS DO PAÍS
- PROCURA DE UMA “LÍNGUA BRASILEIRA”



- PARÓDIAS, HUMOR
- VALORIZAÇÃO DO ÍNDIO VERDADEIRAMENTE BRASILEIRO
- DUAS VERTENTES DO NACIONALISMO: DE UM LADO, O CRÍTICO, LIDERADO POR OSWALD DE ANDRADE; POR OUTRO, UM NACIONALISMO UFANISTA, LIDERADO POR PLÍNIO SALGADO



- LIBERDADE FORMAL  
(VERSOS LIVRES E  
BRANCOS)
- POEMA-PÍLULA
- TEMAS LIGADOS AO  
COTIDIANO
- O ESPAÇO URBANO

### O gramático

Os negros discutiam  
Que o cavalo sipantou  
Mas o que mais sabia  
Disse que era Sipantarrou.

Oswald de Andrade

# Principais Autores

- **Graça Aranha**
- Foi um escritor e diplomata nascido no Brasil. Presidiu a Semana de Arte Moderna.
- Sua obra mais conhecida é *Canaã*, lançada em 1902.
- É um dos principais autores do Pré-Modernismo.
- Adere ao Movimento Modernista.

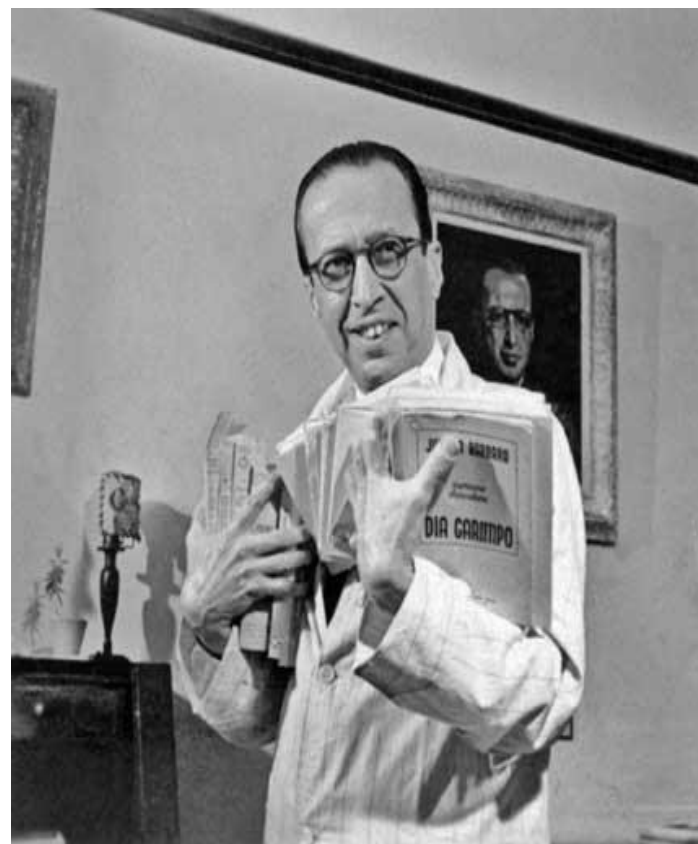


- **Plínio Salgado**
- Foi um escritor, jornalista e político brasileiro. Foi ele quem fundou o movimento nacionalista “Ação Integralista Brasileira”, em 1932. A sua obra que mais chama a atenção é *O Estrangeiro*, lançada em 1926.





- **Manuel Bandeira**
- Foi escritor, historiador e professor nascido no Brasil. Entre suas obras mais famosas podemos citar *A Cinza das Horas* e *Libertinagem*, escritas em 1917 e 1930, respectivamente.
- Aspecto autobiográfico
- Presença do cotidiano
- Metalinguagem
- Saudosismo
- Aspecto formal
- Alcanço da maturidade na linguagem
- Linguagem coloquial
- Verso livre





# Arte de amar

Se queres sentir a felicidade de  
amar, esquece a tua alma.  
A alma é que estraga o amor.  
Só em Deus ela pode encontrar  
satisfação.  
Não noutra alma.  
Só em Deus — ou fora do mundo.  
As almas são incomunicáveis.

Deixa o teu corpo entender-se  
com outro corpo.

Porque os corpos se entendem,  
mas as almas não.

(Manuel Bandeira)



# TREM DE FERRO

Café com pão  
Café com pão  
Café com pão

Virge Maria que foi isso maquinista?

Agora sim  
Café com pão  
Agora sim  
Voa, fumaça  
Corre, cerca  
Ai seu foguista  
Bota fogo  
Na fornalha  
Que eu preciso  
Muita força  
Muita força  
Muita força  
(...)



Oô...  
Foge, bicho  
Foge, povo  
Passa ponte  
Passa poste  
Passa pasto  
Passa boi  
Passa boiada  
Passa galho  
Da ingazeira  
Debruçada  
No riacho  
Que vontade  
De cantar!  
Oô...  
(café com pão é muito bom)  
(...)  
Vou depressa  
Vou correndo  
Vou na toda  
Que só levo  
Pouca gente  
Pouca gente  
Pouca gente...

(Manuel Bandeira in "Estrela da Manhã"  
1936)

# O último poema



Assim eu quereria o meu último poema.  
Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais  
Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas  
Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume  
A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos  
A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.

- **Alcântara Machado**
- Foi político, jornalista e escritor brasileiro, muito conhecido por sua coletânea de contos chamada de *Brás, Bexiga e Barra Funda*, lançada em 1927.



- **Mário de Andrade**
- Mário de Andrade foi escritor, cronista, ensaísta e muito mais. Sua obra mais famosa e absurdamente fora do padrão se chama Macunaíma.



## • **Oswald de Andrade**

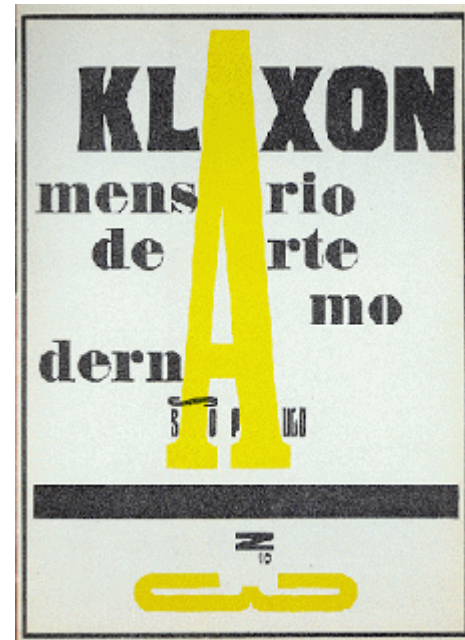
- Teve contato direto com as vanguardas europeias: Cubismo, Futurismo e Dadaísmo.
- Funda a revista O Pirralho em 1912, na qual divulga artigos esparsos sobre o que seria a Arte Moderna.
- Escreveu manifestos, poesias, teatro e romances.
- Criticou com humor e linguagem coloquial a história, a cultura e a realidade brasileira. Era o poeta mais inovador dessa geração.
- Romance: Memórias sentimentais de João Miramar , Serafim Ponte Grande e Os condenados.
- Poesias: Pau Brasil
- Teatro: O homem e o cavalo, A morta e O rei da vela.
- Manifestos: Manifesto Pau Brasil e Antropofágico.



## DIVULGAÇÃO DAS NOVAS IDEIAS LANÇADAS NA SEMANA

- REVISTAS:

- KLAXON (São Paulo)
- Festa (Rio de Janeiro)
- A Revista (Belo Horizonte)



- MANIFESTOS:

- ✓ Manifesto da poesia Pau-Brasil (Oswald de Andrade)
- ✓ Manifesto Verde-Amarelo / Escola de Anta (Mário de Andrade)
- ✓ Manifesto da Antropofagia (Oswald de Andrade)





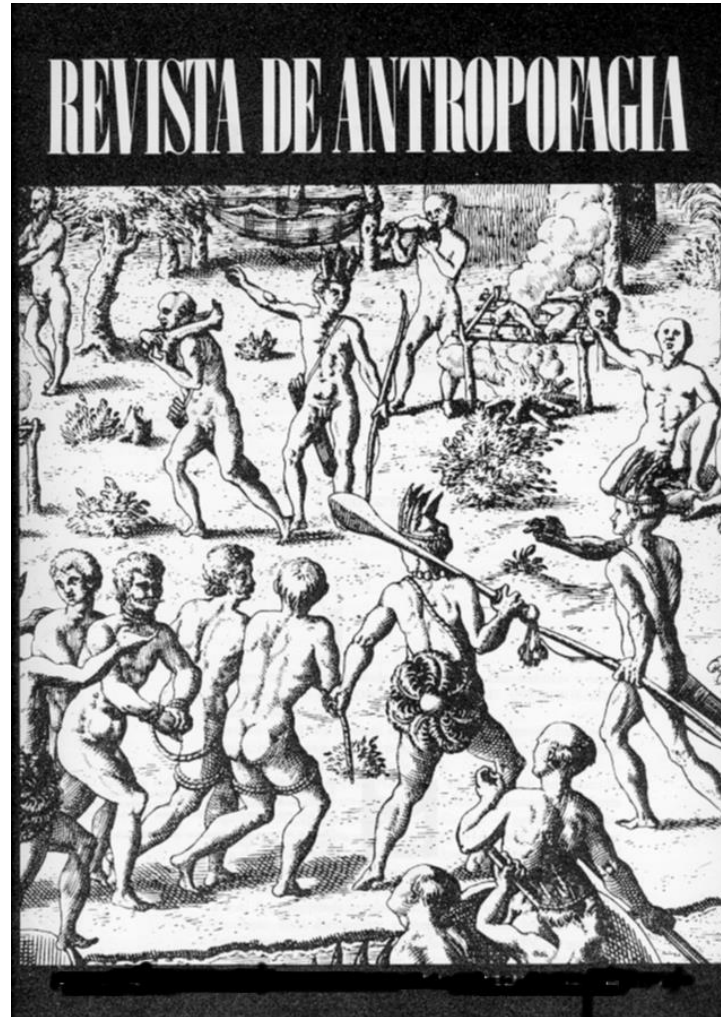




---

# MANIFESTO DO VERDE- AMARELISMO

**Tupi, or not  
tupi, that is the  
question.**





*O principal legado da Semana de Arte Moderna foi libertar a arte brasileira da reprodução nada criativa de padrões europeus, e dar início à construção de uma cultura essencialmente nacional.*



LOÇÃO CAPILAR!  
RESOLVI...

VIU A  
TARSILA?

NO MEU CAMINHO  
TINHA UMA PEDRA!

ACORDA JOÃO  
OLHA A FOTO

ENTÃO ABRE  
O OLHO  
RÓSA

**“A nossa estética é de reação. Como tal é guerreira.”**

Menotti del Picchia



O passado é uma lição  
para se meditar,  
não para se reproduzir.



# OBRIGADA

Prof.<sup>a</sup> Mari  
Literatura